

11. Empreitada CPE.9.20. DMOSM “Requalificação e Ampliação da escola básica de Este S. Pedro” - prorrogação de prazo.

Submete-se para ratificação, a decisão do Sr. Presidente, de 4 de abril de 2023, que aprovou a prorrogação do prazo da empreitada em epígrafe, por 50 dias, tudo de acordo com os documentos contantes do processo.

Assunto: CPE.9.20. DMOSM – “REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE ESTE S. PEDRO” - PRORROGAÇÃO DE PRAZO

PROPOSTA: Propõe-se a ratificação da decisão de aprovação da prorrogação do prazo da empreitada por 50 dias, tomada pelo Sr. Presidente, em 04/04/2023, cuja cópia se anexa e faz parte integrante deste processo.

Técnica

Anexos:

1. Aprovação da prorrogação de prazo pelo Sr. Presidente
2. Informação da gestora do contrato;
3. Parecer da fiscalização externa;
4. Pedido de prorrogação de prazo

Informação: Concordo. O Diretor do DOM,	Informação: Concordo. Remeta-se ao Sr. Presidente. A Diretora da DMOSM,	Despacho: Aprovo, sob ratificação do executivo municipal. O Presidente, _____ (Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)
---	---	---

Órgão competente: **Câmara Municipal de Braga**

Empreitada: **“CPE.9.20. DMOSM – “REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE ESTE S. PEDRO”**

Assunto: **Aprovação da prorrogação de prazo**

Relativamente à empreitada acima identificada, propõe-se da **prorrogação do prazo por 50 dias**, nos termos definidos na informação técnica da gestora do contrato e do parecer da fiscalização externa, prevendo-se a conclusão da obra até 31/05/2023.

Considerando que esta prorrogação de prazo não é motivada por factos imputáveis ao dono de obra, não dará lugar à reposição do equilíbrio financeiro.

03 de abril de 2023

Divisão de Fiscalização de Empreitadas,

Anexo:

Informação técnica Gestor Contrato

Parecer fiscalização;

PARECER TÉCNICO

Empreitada de requalificação e ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro

Dono de Obra: Município de Braga

Adjudicatário: Costeira, Engenharia e Construção, S.A.

Fiscalização: TUU – Bulding Design Management, Lda



DATA
29/03/2023

RESPONSÁVEL
Engº Leonardo Crisóstomo

ASSUNTO
Parecer técnico Pedido de Prorrogação de Prazo

Pedido de Prorrogação de Prazo

00 ÍNDICE

1. Introdução
 2. Análise da documentação entregue
 3. Conclusão
 4. Anexos
-

1. Introdução

Serve o presente relatório para efetuar análise ao Pedido de Prorrogação de Prazo respeitante à Empreitada de Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro, cuja entidade Executante é a Costeira, Engenharia e Construção, S.A.

A empreitada supracitada consiste na recuperação e melhoramento das condições do edifício existente, onde será realizada ampliação do edifício, para incorporar o jardim de infância, de forma a enquadrar o seguinte programa: Recreio Coberto, uma biblioteca, um refeitório/Sala Polivalente, respetivas zonas de serviços e áreas de apoio, sala de professores e gabinete de trabalho, zona de atendimento, duas salas de apoio ao ensino individualizado, sala CAF, sala NEE e instalações sanitárias para a EB1 e Jardim de Infância. Pretende-se garantir novas acessibilidades ao edifício, quer pedonais, quer carrais, bem como criar condições de utilização para pessoas com mobilidade condicionada.

2. Análise da documentação entregue

O Pedido de Prorrogação de Prazo foi entregue à data de 27/03/2023. A documentação entregue foi a seguinte:

- a. Pedido de Prorrogação de Prazo
- b. Plano de Trabalho
- c. Plano de Pagamento

Da análise à documentação apresentada resultou o seguinte:

a. Pedido de Prorrogação de Prazo

O Pedido de Prorrogação solicitado pela Entidade Executante centra-se basicamente nas dificuldades decorrentes da conjuntura, nomeadamente a falta de matéria-prima e mão de obra e os consequentes atrasos que tal implica na produção. Para além dos argumentos acima referenciados são também invocadas as situações climáticas adversas que condicionaram algumas atividades chave (Betão armado, revestimento ETICS, infraestruturas enterradas, impermeabilizações e, consequentemente, trabalhos no interior).

b. Plano de Trabalho

No que diz respeito ao Plano de Trabalho, foi efetuada uma comparação com o PT em vigor, tendo-se verificado que a duração prevista contratualmente para a empreitada - 484 dias foi acrescida de 50 dias, totalizando 534 dias e materializando-se na data de conclusão a 31/05/2023.

De uma forma geral, verifica-se que a estrutura do plano de trabalhos de contrato foi mantida no ajuste agora efetuado e uma vez que a presente empreitada não tem faseamentos contratualizados, nada mais há a observar.

c. Plano de pagamento

O plano de pagamento acompanha o plano de trabalhos, não havendo acréscimo do valor da empreitada e, por isso, estando a distribuição de tal valor distribuída pelo acréscimo de **50 dias** em relação ao Plano de Pagamentos em vigor.

3. Conclusão

No que diz respeito à necessidade da presente prorrogação, os balizamentos ao Plano de Trabalhos em vigor efetuados pela Fiscalização e os alertas que foram sendo efetuados a esse respeito revelavam um desvio na ordem de grandeza do que está agora a ser solicitado no pedido alvo de análise, razão pela qual consideramos realista este prazo para a conclusão dos trabalhos.

Os argumentos utilizados para materializar o presente pedido de prorrogação, embora se possa admitir que são alheios à entidade executante mais o serão ao Dono de Obra, razão pela qual consideramos que não lhe deverá ser atribuída qualquer responsabilidade por esse facto. Mais se acrescenta que, não obstante os esforços do empreiteiro no reforço da carga de mão de obra (nos últimos meses registou-se um aumento na média de trabalhadores de cerca de 14 para 30), os alertas da fiscalização sempre foram no sentido de tal não ser suficiente para levar a cabo os trabalhos dentro do prazo anteriormente contratualizado (11/04/2023).

É perante o exposto e a inevitabilidade da necessidade dos 50 dias para se concluir a empreitada que consideramos que a documentação agora entregue e que diz respeito ao Pedido de Prorrogação de Prazo está em condições de merecer a aprovação, desde que tal não envolva qualquer custo da parte do Dono de Obra, uma vez que o motivo que a possa legitimar em nada se deve a sua responsabilidade.

4. Anexos

- Pedido de prorrogação de prazo
- Plano de Trabalho
- Plano de Pagamento

—

Anexos



Exmo. Senhor
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
Praça do Município
4700-435 Braga

Registada C/AR

Data: 27.março.2023 Nossa Referência: -- 0127

Assunto: "Empreitada Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro" -
Prorrogação do Prazo

Exmo. Senhor Presidente,

Conforme é do conhecimento de V^{as} Ex^{as}, encontramos-nos a executar a empreitada "Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro", conforme contrato de empreitada celebrado com V. Exas a 26/04/2021.

Desde o início da empreitada que nos temos vindo a deparar com inúmeros problemas que resultam em dificuldades sentidas na produção, quer ao nível da fabrico nas instalações dos nossos subempreiteiros, com paragens prolongadas de produção, em consequência da falta de entrega atempada de matérias-primas, quer relativamente à indisponibilidade de mão-de obra. Em concreto, deparamo-nos com muitos dos subempreiteiros contratados em séria dificuldade de angariação de mão-de-obra qualificada, sem qualquer capacidade de iniciar, prosseguir e concluir os trabalhos contratados com esta empresa e que apenas tem sido possível de atenuar com elevado sobre-esforço. Estas circunstâncias absolutamente imprevistas que resultaram de uma situação excecional nas cadeias de abastecimento resultantes da pandemia da doença COVID-19, bem como da crise global da energia e dos efeitos resultantes da guerra da Ucrânia resultaram em aumentos abruptos dos preços das matérias-primas, dos materiais e da mão-de-obra, com especial relevância no sector da construção, originando como já referido, quebras na disponibilidade de recursos, gerando graves impactos no setor.



90 YEARS
A BROADER
VISION

Costeira
Engenharia e Construção S.R.L.
Rue da Veiga, n.º 9, Barcelos, freguesia
4710-572 Braga

T. 253 603 530
F. 253 675 212
geral@costeira.pt
www.costeira.pt

Sociedade Anónima MCR Braga 030
Capital Social 4.000.000 Euros
NIPC 500 505 292
Alvará n.º 579



Tudo isto contribuiu para as dificuldades no progresso da empreitada de acordo com o planeamento contratual.

Também é do conhecimento de V's Ex's, de forma notória, que as condições climatéricas manifestamente anormais e adversas que se registaram durante praticamente 4 meses interruptamente (de Outubro de 2022 a Janeiro de 2023), constituíram uma impossibilidade objetiva à execução de trabalhos essenciais ao sucedâneo desenvolvimento da obra no ritmo previsto e acima de tudo, no faseamento preconizado, impossibilitando, assim, o cumprimento do plano de trabalhos aprovado e contratual. Esta manifesta adversidade e anormalidade das condições climatéricas verificadas e comprovadas in situ são, também, demonstráveis pela análise dos boletins climáticos divulgados pelo Instituto Português do mar e Atmosfera (IPMA). Em concreto referimo-nos aos trabalhos previstos no exterior, nomeadamente para execução dos trabalhos de betão armado, revestimento a ETICS nas fachadas, infra-estruturas enterradas e impermeabilizações das coberturas quer nas zonas de telas asfálticas quer nas zonas e painel sandwich que condicionaram praticamente todos os trabalhos no interior do edifício.

Acontece que tais trabalhos condicionados fortemente pelas condições atrás referidas eram necessários e imprescindíveis para o desenvolvimento dos trabalhos nos termos previstos, nomeadamente no plano e trabalhos e respetivo cronograma financeiro associado, causando paragens dos trabalhos do caminho crítico, gerando quebras de rendimento e atrasos irrecuperáveis com impacto na execução da empreitada.

Apesar de todas as dificuldades e do progresso da empreitada as situações expostas não permitem a conclusão desta empreitada conforme plano de trabalhos em vigor.

Posto isto, colocamos à V. consideração um pedido de prorrogação do prazo para **31 de Maio de 2023**, nos termos do plano de trabalhos e cronograma financeiro anexo.

Assim, tendo em conta que esta empresa, em absoluta colaboração contratual tudo fará para que este prazo seja cumprido e a empreitada concluída, não obstante os eventos imprevisíveis suprarreferidos que afetaram o planeamento contratual estabelecido, entendemos ser imperioso e da máxima justiça que o Dono da Obra nos auxilie neste objetivo de prolongamento do prazo da empreitada.



Costeira
Engenharia e Construção S.R.L.
Rua de Velga, n.º, Barreiro, Alentejo
4710-572 Braga

T. 253 603 530
F. 253 675 212
geral@costeira.pt
www.costeira.pt

Sociedade Anónima MCR Drage DDA
Capital Social 4.000.000 Euros
NIPC 500 505 292
Alvará n.º 579





Certos do diferimento por parte de V. Exas e colaborando ativamente na prossecução do objetivo final da conclusão da empreitada, em benefício das partes envolvidas, despedimo-nos.

Com os melhores cumprimentos,

Atentamente



Costeira
Engenharia e Construção S.A.
Rua da Veljeia, n.º 9, Barcelos, Adolfo
4710-572 Braga

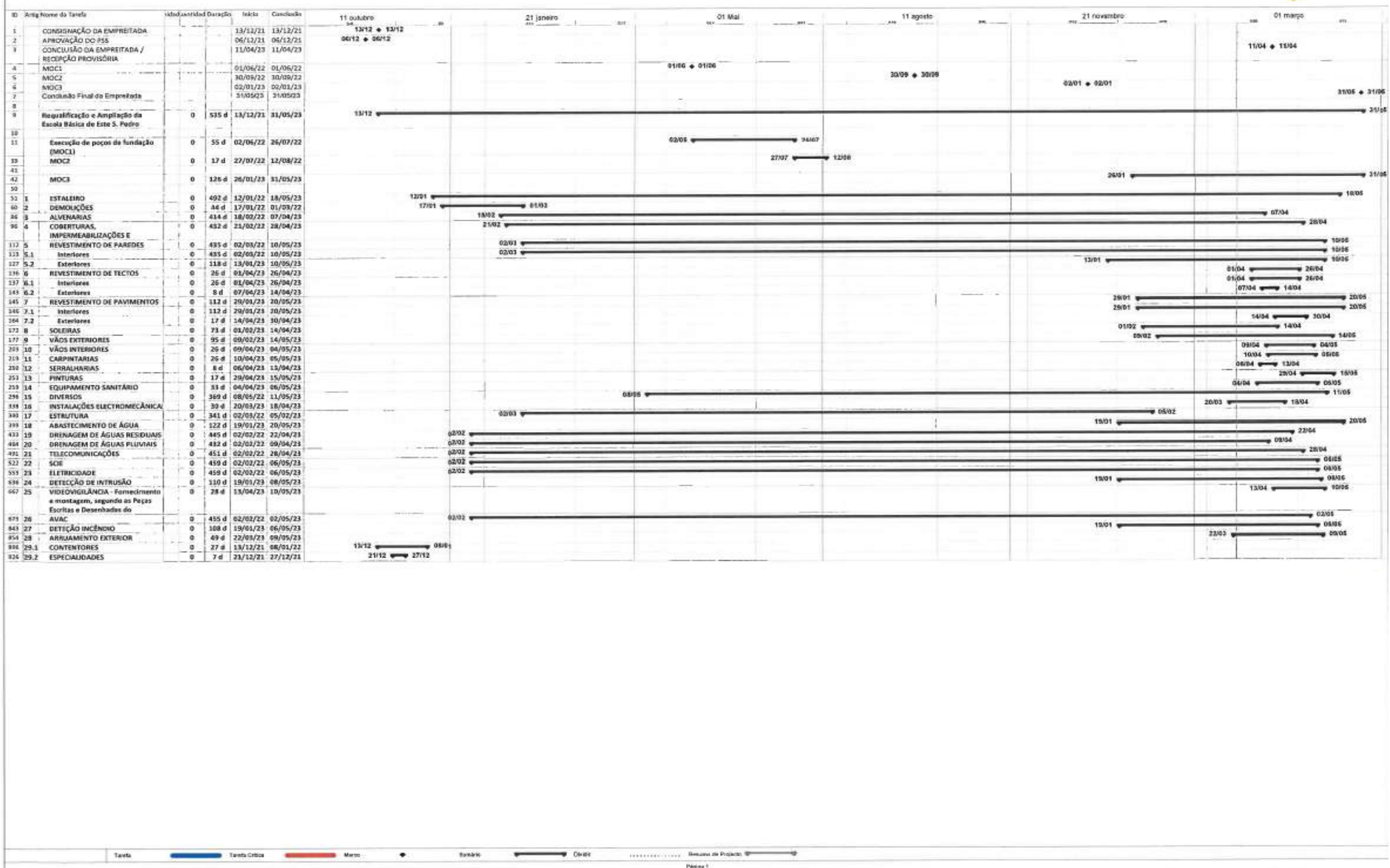
T. 253 603 500
F. 253 675 212
geral@costeira.pt
www.costeira.pt

Sociedade Anónima MCR Braga 020
Capital Social 4.000.000 Euros
NIPC 500 505 292
Alvará n.º 579



Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro

Plano de Trabalhos



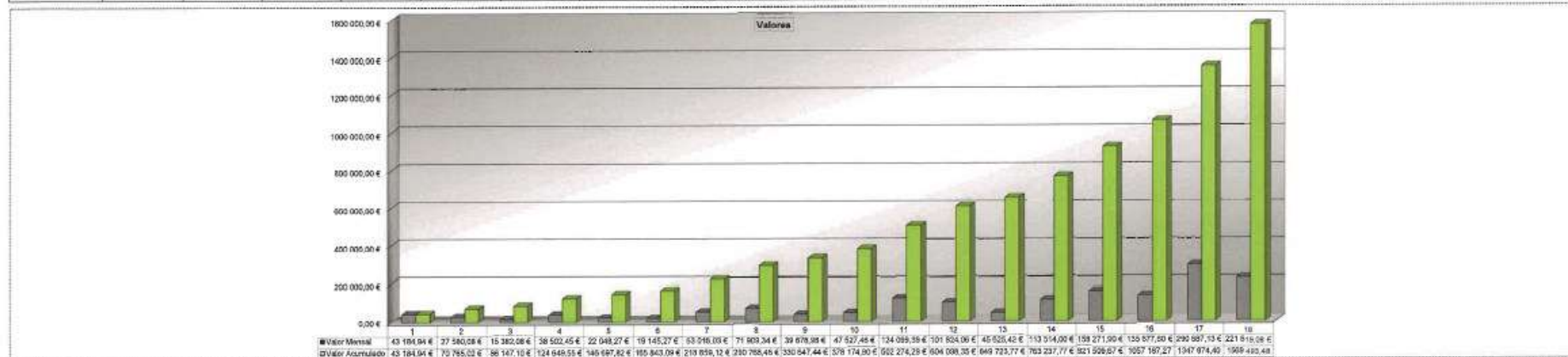
Requalificação e Ampliação da
Escola Básica de Este S. Pedro

Plano de Pagamentos



CRONOGRAMA FINANCEIRO

	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	M15	M16	M17	M18
% Mensal	2,75%	1,76%	0,98%	2,45%	1,40%	1,22%	3,38%	4,58%	2,54%	3,03%	7,91%	8,49%	2,91%	7,23%	10,06%	8,64%	18,52%	14,12%
% Acumulada	2,75%	4,51%	5,49%	7,94%	9,35%	10,57%	13,94%	18,53%	21,07%	24,10%	32,00%	38,49%	41,40%	48,63%	58,71%	67,36%	85,88%	100,00%
Valor mensal	43 184,94 €	27 580,08 €	15 382,08 €	38 502,45 €	22 048,27 €	19 145,27 €	53 016,03 €	71 909,34 €	39 878,98 €	47 527,46 €	124 099,39 €	101 824,06 €	45 625,42 €	113 514,00 €	198 271,90 €	135 677,60 €	290 687,13 €	221 619,08 €
Valor acumulado	43 184,94 €	70 765,02 €	86 147,10 €	124 649,55 €	146 697,82 €	165 843,09 €	218 859,12 €	290 768,46 €	330 647,44 €	378 174,90 €	502 274,29 €	604 098,35 €	649 723,77 €	763 237,77 €	961 509,67 €	1 097 187,27 €	1 387 874,40 €	1 609 493,48 €



Requalificação e Ampliação da
Escola Básica de Este S. Pedro

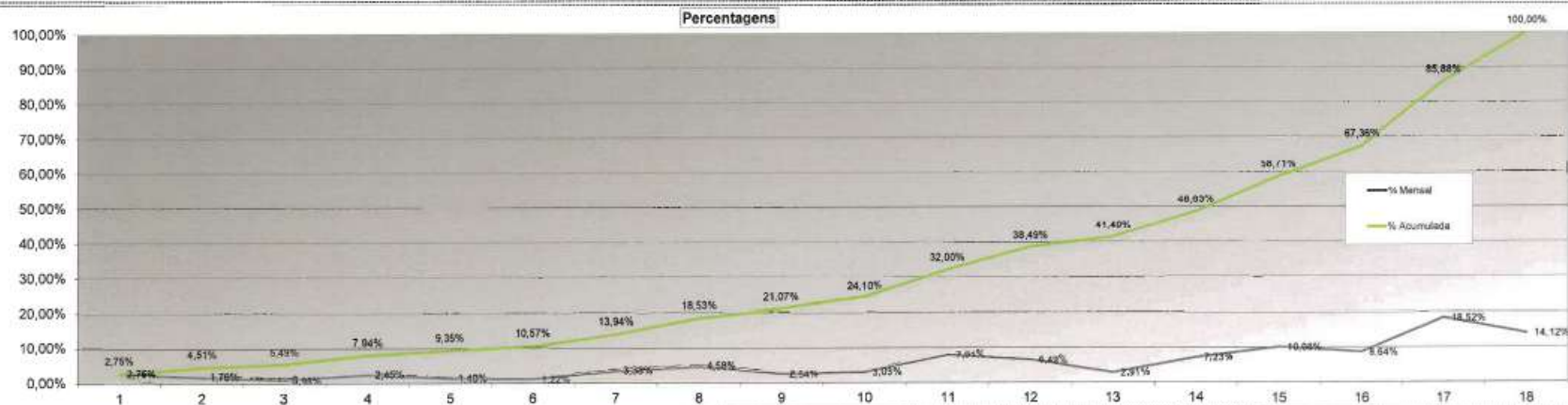
Plano de Pagamentos



CRONOGRAMA FINANCEIRO

	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	M15	M16	M17	M18
% Mensal	2,75%	1,76%	0,98%	2,45%	1,40%	1,22%	3,38%	4,58%	2,54%	3,03%	7,91%	6,49%	2,91%	7,23%	10,06%	6,64%	18,52%	14,12%
% Acumulada	2,75%	4,51%	5,49%	7,94%	9,35%	10,57%	13,94%	18,53%	21,07%	24,10%	32,00%	38,49%	41,40%	48,63%	58,71%	67,36%	85,88%	100,00%
Valor mensal	43 184,94 €	27 980,09 €	15 382,08 €	38 502,45 €	22 048,27 €	19 145,27 €	53 019,03 €	71 909,34 €	39 878,98 €	47 527,46 €	124 099,39 €	101 824,06 €	45 625,42 €	113 514,00 €	158 271,90 €	135 677,80 €	290 687,13 €	221 818,08 €
Valor acumulado	43 184,94 €	70 765,02 €	86 147,10 €	124 649,55 €	146 697,82 €	165 843,09 €	218 869,12 €	290 768,46 €	330 647,44 €	378 174,90 €	502 274,29 €	604 098,35 €	649 723,77 €	763 237,77 €	921 509,67 €	1 057 187,27 €	1 347 874,40 €	1 569 493,48 €

Percentagens



Exmo. Senhor

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Praça do Município

4700-435 Braga

Registada C/AR

Data: 27.março.2023 Nossa Referência:

-- 0127

Assunto: "Empreitada Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro" -
Prorrogação do Prazo

Exmo. Senhor Presidente,

Conforme é do conhecimento de V^{os} Ex^{as}, encontramos-nos a executar a empreitada "Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Este S. Pedro", conforme contrato de empreitada celebrado com V. Exas a 26/04/2021.

Desde o Início da empreitada que nos temos vindo a deparar com inúmeros problemas que resultam em dificuldades sentidas na produção, quer ao nível do fabrico nas instalações dos nossos subempreiteiros, com paragens prolongadas de produção, em consequência da falta de entrega atempada de matérias-primas, quer relativamente á indisponibilidade de mão-de obra. Em concreto, deparamo-nos com muitos dos subempreiteiros contratados em séria dificuldade de angariação de mão-de-obra qualificada, sem qualquer capacidade de iniciar, prosseguir e concluir os trabalhos contratados com esta empresa e que apenas tem sido possível de atenuar com elevado sobre-esforço. Estas circunstâncias absolutamente imprevistas que resultaram de uma situação excecional nas cadeias de abastecimento resultantes da pandemia da doença COVID-19, bem como da crise global da energia e dos efeitos resultantes da guerra da Ucrânia resultaram em aumentos abruptos dos preços das matérias-primas, dos materiais e da mão-de-obra, com especial relevância no sector da construção, originando como já referido, quebras na disponibilidade de recursos, gerando graves impactos no setor.



Tudo isto contribuiu para as dificuldades no progresso da empreitada de acordo com o planeamento contratual.

Também é do conhecimento de V^{as} Ex^{as}, de forma notória, que as condições climatéricas manifestamente anormais e adversas que se registaram durante praticamente 4 meses ininterruptamente (de Outubro de 2022 a Janeiro de 2023), constituíram uma impossibilidade objetiva à execução de trabalhos essenciais ao sucedido desenvolvimento da obra no ritmo previsto e acima de tudo, no faseamento preconizado, impossibilitando, assim, o cumprimento do plano de trabalhos aprovado e contratual. Esta manifesta adversidade e anormalidade das condições climatéricas verificadas e comprovadas in situ são, também, demonstráveis pela análise dos boletins climáticos divulgados pelo Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA). Em concreto referimo-nos aos trabalhos previstos no exterior, nomeadamente para execução dos trabalhos de betão armado, revestimento a ETICS nas fachadas, infra-estruturas enterradas e impermeabilizações das coberturas quer nas zonas de telas asfálticas quer nas zonas e painel sandwich que condicionaram praticamente todos os trabalhos no interior do edifício.

Acontece que tais trabalhos condicionados fortemente pelas condições atrás referidas eram necessários e imprescindíveis para o desenvolvimento dos trabalhos nos termos previstos, nomeadamente no plano e trabalhos e respetivo cronograma financeiro associado, causando paragens dos trabalhos do caminho crítico, gerando quebras de rendimento e atrasos irreversíveis com impacto na execução da empreitada.

Apesar de todas as dificuldades e do progresso da empreitada as situações expostas não permitem a conclusão desta empreitada conforme plano de trabalhos em vigor.

Posto isto, colocamos à V. consideração um pedido de prorrogação do prazo para **31 de Maio de 2023**, nos termos do plano de trabalhos e cronograma financeiro anexo.

Assim, tendo em conta que esta empresa, em absoluta colaboração contratual tudo fará para que este prazo seja cumprido e a empreitada concluída, não obstante os eventos imprevisíveis suprarreferidos que afetaram o planeamento contratual estabelecido, entendemos ser imperioso e da máxima justiça que o Dono da Obra nos auxilie neste objetivo de prolongamento do prazo da empreitada.



Certos do diferimento por parte de V. Exas e colaborando ativamente na prossecução do objetivo final da conclusão da empreitada, em benefício das partes envolvidas, despedimo-nos.

Com os melhores cumprimentos,

Atentamente
A Administração,



CPE.9.20. DMOSM – “REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE ESTE S. PEDRO”

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO

I – ENQUADRAMENTO DA OBRA

Em reunião de Câmara de 12 de junho de 2020, foi deliberado abrir o Concurso Público: **CPE.9.20. DMOSM – “REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE ESTE S. PEDRO”**, nos termos do disposto na **alínea b) do artigo 19.º** do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as respetivas alterações e republicações em vigor.

Em reunião de Câmara de 19 de abril de 2021, foi ratificado o despacho do Sr. Presidente da Câmara de 13-04-2021, que adjudicou à empresa, Costeira- Engenharia e Construção, SA a empreitada em título, pelo valor de 1.268.365,80 € (**um milhão duzentos e sessenta e oito mil, trezentos e sessenta e cinco euros e oitenta cêntimos**), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Das modificações objetivas ao contrato da empreitada 1, 2 e 3, resultaram as prorrogações do prazo de 39, 17 e 63 dias respetivamente, perfazendo um total de 119 dias.

A obra deveria, portanto, ser concluída até 11 de abril de 2023.

O contrato de empreitada foi celebrado em **26/04/2021**.

Prazo de execução: **365 dias (prazo contratual) + 39 dias (MOC 1) + 17 dias (MOC 2) + 63 dias (MOC 3)**

Data da consignação: **13/12/2021**.

Aprovação do Plano de Segurança e Saúde: **06/12/2021**.

Data prevista para conclusão da obra: **11/04/2023** (sem considerar esta prorrogação de prazo)

II – PARECER TÉCNICO

Em 27-03-2023, apresentou ao Entidade Executante, através da carta em anexo, com a referência 0127, o pedido de prorrogação do prazo da obra, por mais 50 dias.

Os argumentos que usa, apesar válidos, não são da responsabilidade do empreiteiro, nem imputáveis ao dono da obra.

As condições climatéricas que se verificaram nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2022, não foram favoráveis à execução de trabalhos.

Esta situação agravou-se pela falta de implementação de meios mecânicos e de mão de obra em obra, nos meses anteriores, com especial incidência em julho e agosto de 2022.

Aceito ainda que, desde janeiro de 2023, fez o adjudicatário um esforço acrescido para concluir a obra até à data prevista, 11 de abril de 2023.

Ainda assim, não será possível concluir a obra na totalidade, até 11-04-2023.

Entendo, portanto, que pode ser concedida a prorrogação solicitada, devendo a obra estar concluída até 31 de maio de 2023.

A ser aceite, está prorrogação, de **50 dias**, não deve incorrer em custos para o dono da obra, de indemnização de estaleiro e de aluguer dos contentores, para o Dono da Obra.

À consideração superior.

A gestora do contrato,